



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Francisco, Alina Lopes

**Avaliação da saúde, vitalidade e biodiversidade  
dos ecossistemas florestais sob gestão da  
Associação de Produtores Florestais do Rio  
Ocreza**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2442>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2007
<b>Resumo</b>	Aplicaram-se alguns dos critérios e indicadores considerados na NP 4406, a uma Unidade de Gestão Florestal (UGF) no concelho de Vila Velha de Ródão, pertencente à Associação de Produtores Florestais do Rio Ocreza, designadamente: Critério 2 - Manutenção e vitalidade dos ecossistemas florestais (Indicadores 2.1: Perigo de Incêndio; 2.2: Densidade da rede viária e divisional; 2.3: Densidade os pontos de água; 2.4: Desfoliação e 2.6: Pragas e doenças) e o Critério 4 - Manutenção, conservação e fome...
<b>Palavras Chave</b>	Certificação florestal, Sistema de gestão florestal, Unidade de gestão florestal, Critério, Indicador
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-05T02:38:01Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Avaliação da Saúde, Vitalidade e Biodiversidade dos  
Ecossistemas Florestais sob Gestão da Associação de  
Produtores Florestais do Rio Ocreza**

**Engenharia Florestal**

**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Alina Lopes Francisco**



**CASTELO BRANCO**

**2007**

## **ÍNDICE**

<b>ÍNDICE DE TABELAS.....</b>	<b>II</b>
<b>ÍNDICE DE FIGURAS .....</b>	<b>III</b>
<b>LISTA DE ABREVIATURAS.....</b>	<b>IV</b>
<b>ÍNDICE DE ANEXOS .....</b>	<b>V</b>
<b>RESUMO.....</b>	<b>VI</b>
<b>ABSTRACT .....</b>	<b>VII</b>

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>2. CRITÉRIOS E INDICADORES CONSIDERADOS.....</b>	<b>4</b>
2.1. Critério 2 – Manutenção da saúde e vitalidade dos ecossistemas florestais .	5
2.2. Critério 4 – Manutenção, conservação e fomento apropriado da diversidade biológica nos ecossistemas .....	9
<b>3. MATERIAL E MÉTODOS.....</b>	<b>12</b>
3.1. Caracterização da área de estudo .....	12
3.2. Metodologia.....	15
3.2.1. Ocupação do solo.....	15
3.2.2. Inventariação para avaliação de indicadores GFS .....	17
3.3.2. Critérios e indicadores avaliados .....	19
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>28</b>
4.1. Ocupação do solo.....	28
4.2. Análise dos indicadores GFS inventariados.....	31
4.2.1. Critério 2 – Manutenção da saúde e vitalidade dos ecossistemas florestais .....	31
4.2.2. Critério 4 – Manutenção, conservação e fomento apropriado da diversidade biológica nos ecossistemas .....	40
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>43</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>46</b>

## **AGRADECIMENTOS**

## **ANEXOS**

## Resumo

Aplicaram-se alguns dos critérios e indicadores considerados na NP 4406, a uma Unidade de Gestão Florestal (UGF) no concelho de Vila Velha de Ródão, pertencente à Associação de Produtores Florestais do Rio Ocreza, designadamente: Critério 2 – Manutenção e vitalidade dos ecossistemas florestais (Indicadores 2.1: Perigo de Incêndio; 2.2: Densidade da rede viária e divisional; 2.3: Densidade os pontos de água; 2.4: Desfoliação e 2.6: Pragas e doenças) e o Critério 4 – Manutenção, conservação e fomento apropriado da diversidade biológica nos ecossistemas florestais (Indicadores 4.1: Densidade vegetal arbustiva em sob-coberto e 4.3: Árvores longevas e cavernosas).

Para o efeito realizou-se o levantamento da ocupação do solo na UGF. Através de um procedimento de amostragem sistemática, estabeleceram-se 103 parcelas de inventário nos estratos de ocupação florestal onde se inventariaram os indicadores 2.1, 2.4, 2.6, e 4.1. Os indicadores 2.2, 2.3, e 4.2 foram avaliados ao nível da UGF.

Do estudo resultou a constatação que a UGF apresenta um nível reduzido a moderado quanto ao perigo de incêndio, tem uma densidade de rede viária superior à exigida na norma mas com necessidade de beneficiação, porém, a rede divisional é quase inexistente devendo ser estruturada. Os pontos de água existentes na UGF são charcas. Não existem problemas de desfoliação nem de ataque de pragas e doenças. Quanto à diversidade observou-se um número considerável de espécies vegetais. Não se encontraram árvores longevas e cavernosas.

**Palavras-chave:** Certificação florestal; Sistema de Gestão Floresta; Unidade de Gestão Florestal; Critério; Indicador.